SE
MA
NA

do
Servidor
UFMG

2025

CELEBRANDO 25 ANOS
de História e Realizações
da Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Depoimentos dos Vice-Diretores do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador

SUMÁRIO

Regina Monteiro Campolina Barbosa.....3

Ana Cristina da Silva Fernandes do Amaral..... 6

Catarina Nogueira Mota Coelho.....8

Jerry Ross de Moura Costa..... 10

Regina Monteiro Campolina Barbosa

Sub-Coordenadora da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (CIS-UFMG) (14/12/2005 a 01/06/2006)

Vice-Diretora do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador - DAST (09/12/2013 a 23/11/2015)

Diretora do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador - DAST (24/11/2015 a 25/04/2022)

Regina Monteiro Campolina Barbosa iniciou sua carreira na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 22 de fevereiro de 1985, sendo empossada como Enfermeira e alocada no Serviço de Medicina do Trabalho – Campus Pampulha, que na época estava subordinado à Prefeitura da UFMG. Este período, em 1985, foi de intensa efervescência política no Brasil, com a convocação da Assembleia Constituinte pelo presidente José Sarney, resultando na elaboração de uma constituição democrática para o país.

A Prefeitura da UFMG era inicialmente estruturada pelo Departamento de Serviços Gerais e pelo Departamento de Administração (DA). Em 1987, ocorreu uma reorganização administrativa significativa através da Resolução 15/1987 do Conselho Universitário, que extinguiu a estrutura da Prefeitura e do DA. O DA foi desmembrado nos Departamentos de Manutenção (DM), de Material e Patrimônio (DMP) e de Serviços Gerais (DLO), todos vinculados à Pró-Reitoria de Administração (PRA), e no Departamento de Planejamento Físico e Obras (DPFO), vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN). O Departamento de Serviços Gerais (DLO) herdou funções da antiga Prefeitura, como transporte, vigilância, limpeza e fiscalização de restaurantes e cantinas, além de parte das atribuições do DA, como controle de correspondências, malote, arquivamento central e reprografia. As funções de compras, controle de material e patrimonial do DA foram inicialmente transferidas para o recém-criado Departamento de Material e Patrimônio (DMP).

Em 1999, visando à redução de custos operacionais, a Reitoria decidiu unir os Departamentos de Material e Patrimônio e de Serviços Gerais, mantendo a denominação deste último. Em 2004, notou-se que o nome "Departamento de Serviços Gerais" não representava adequadamente suas atribuições, e foi proposta a alteração para Departamento de Logística de Suprimentos e de Serviços Operacionais – DLO, aprovada em 21 de julho de 2009 pela Portaria nº 050 do Reitor Ronaldo Tadêu Pena.

Paralelamente, o Serviço de Medicina do Trabalho, onde Regina Monteiro Campolina Barbosa estava lotada, também passou por transformações. Na reestruturação, ele foi subordinado ao Departamento de Administração de Pessoal, depois à Assessoria Especial de Recursos Humanos, hoje Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH). Nos anos 90, o serviço foi vinculado administrativamente e tecnicamente ao Hospital das Clínicas e transformado em Pronto Atendimento Médico (PAM Pampulha). No entanto, o PAM Pampulha foi extinto em abril de 1999, após a instituição do Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador da UFMG (SAST). O SAST, orientado pelas diretrizes da então Assessoria Especial de Recursos Humanos, integrou o Serviço de Assistência Médico-Social (SAMS) e a Seção de Engenharia de Segurança do Trabalho (SEST), tornando-se um Departamento em maio de 2013.

Regina Monteiro Campolina Barbosa participou ativamente das discussões nacionais que levaram à formulação da Política de Atenção à Saúde e Segurança no Trabalho do Servidor Público Federal pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. No DAST/UFMG, ela esteve envolvida na implantação da primeira Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) em Minas Gerais.

Em 23 de novembro de 2015, a convite do então Diretor do DAST, Professor Virgílio Baião, Regina Monteiro Campolina Barbosa assumiu interinamente a diretoria geral do Departamento, sendo efetivada no cargo a partir da Portaria Nº 3668/2016 de 20 de maio de 2016.

Na direção do DAST, Regina enfrentou vários desafios. Um dos principais foi a necessidade de aprimorar os procedimentos de forma compartilhada, promovendo maior articulação entre as equipes e integração com os demais Departamentos e Comissões da PRORH para atender às necessidades institucionais da UFMG e de seus servidores. Para superar isso, ela iniciou um processo coletivo de reflexão e diálogo sobre o papel do DAST e como os servidores poderiam propor ações inovadoras em saúde do trabalhador. Isso levou à construção de um organograma circular com o tema "Interdependência ou morte", que demonstra a articulação das ações, e à definição de duas grandes áreas de atuação do DAST: ATENÇÃO e PERÍCIA. Outro desafio significativo foi a adequação dos trabalhos do DAST diante da pandemia de COVID-19. Em resposta, o DAST participou da campanha

de vacinação contra a COVID-19, sob coordenação da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), e implantou o podcast "Nas ondas do DAST", que abordou diversos assuntos relacionados à pandemia, tudo em um esforço de equipe.

Entre as conquistas mais significativas de sua gestão, destaca-se a importância de trazer os servidores como protagonistas das ações do Departamento, promovendo a integração social e o fortalecimento de laços pessoais mais comprometidos. Houve também o aperfeiçoamento de procedimentos administrativos internos em consonância com as necessidades institucionais. Um marco importante foi a implantação e utilização do aplicativo do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) para o lançamento de atividades periciais técnicas e médicas, afastamentos, licenças para tratamento de saúde, etc. Regina liderou projetos transformadores como o "Rigor e Relevância no Serviço Público" e a reestruturação dos Prontuários a partir da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), visando o manejo adequado dos documentos.

Para Regina Monteiro Campolina Barbosa, essa passagem pela direção do DAST representou uma grande oportunidade de aprendizado e uma travessia pessoal e profissional. Ela sentiu-se valorizada e reconhecida institucionalmente. A convivência com as pessoas e a busca diária por conciliar necessidades institucionais e interesses pessoais a ensinaram que o alcance de resultados depende fundamentalmente da gestão de pessoas, além de procedimentos administrativos claros, comunicação eficaz e, em especial, apoio e diálogos institucionais. Sua jornada no cargo proporcionou muitos aprendizados, incluindo o fortalecimento das relações interpessoais, maior autoconhecimento, empatia, assertividade, e uma melhor capacidade na tomada de decisões e gestão de problemas e conflitos. Ela teve a oportunidade de desenvolver o pensamento criativo, gerenciar emoções, tensões e estresse, e aprimorar habilidades como flexibilidade, adaptação, trabalho em equipe, motivação, confiança e a capacidade de trabalhar sob pressão, tornando-se mais proativa e paciente. O maior aprendizado foi ser capaz de fazer a gestão de pessoas.

Ana Cristina da Silva Fernandes do Amaral

Diretora do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador - DAST (26/04/2022 a 11/09/2024)

Vice-Diretora do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador - DAST (14/07/2016 a 12/10/2020, 25/10/2021 a 18/04/2022)

Ana Cristina da Silva Fernandes do Amaral aceitou o convite para ser vice-diretora do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador (DAST) em 2015, uma posição que considerou um dos seus maiores desafios iniciais. Ela já estava no DAST desde o início, quando ainda era Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador (SAST), e começou sua jornada como médica em 1996. Sua decisão foi influenciada pela proximidade e compartilhamento de ideias e objetivos com Regina Monteiro Campolina Barbosa, que havia sido nomeada Diretora. Em 2020, durante a pandemia, Regina se afastou por motivos de saúde, e Ana Cristina assumiu as funções de Diretora do DAST, o que foi concretizado no início de 2021.

A gestão da Diretora Ana Cristina no Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador (DAST) foi marcada por uma série de desafios significativos, desde o início de sua jornada. Em 2015, aceitar o convite para ser vice-diretora foi o primeiro grande desafio. Em seguida, a transição de médica para uma função puramente administrativa, embora permanecendo na área de perícia, também exigiu um período de adaptação. O retorno às atividades presenciais após a pandemia da COVID-19 representou um ponto de virada complexo. Foi preciso gerenciar o medo e a incerteza dos servidores, garantindo o retorno com todos os protocolos de cuidado e distanciamento. Paralelamente, houve a reestruturação e o aumento no número de servidores, o que, apesar de ser positivo, trouxe novos desafios de gestão. A falta de espaço físico ainda é um incômodo, limitando a expansão das atividades do departamento, que hoje conta com cerca de 140 (cento e quarenta) servidores em duas unidades. Além disso, a diretora tem como objetivo e desafio a reestruturação do departamento e a sensibilização dos servidores para um novo paradigma, focado na empatia e no olhar atento às dificuldades dos trabalhadores.

Apesar de todos os obstáculos, a gestão de Ana Cristina foi coroada com importantes conquistas. A parceria com Regina foi fundamental para superar a fase inicial como vice-diretora. O retorno das atividades presenciais pós-pandemia foi bem-sucedido, e o DAST teve um papel crucial durante o período, atuando como um posto de vacinação em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte. A área de perícia do departamento foi, inclusive, a primeira a retornar ao trabalho presencial na universidade. O departamento também obteve êxito no reforço e ampliação das equipes multiprofissional e de enfermagem, que agora estão mais robustas, permitindo a expansão dos serviços de saúde do trabalhador. Por fim, o DAST definiu um novo paradigma para sua atuação, com foco principal na atenção à saúde do trabalhador, buscando uma cultura de empatia e cuidado.

A gestão de Ana Cristina é descrita como uma jornada de constante aprimoramento, reestruturação e crescimento.

Catarina Nogueira Mota Coelho

Diretora do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador - DAST (12/09/2024 – Presente**)**

Vice-Diretora do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador - DAST (13/10/2020 a 21/10/2021, 25/04/2022 a 11/09/2024**)**

Em janeiro de 2007, deu-se a chegada da profissional à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde, à época, a instituição ainda operava sob a égide do Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador (SAST). Naquele momento, a atuação do serviço concentrava-se predominantemente na perícia médica e na assistência médica e de enfermagem.

Pouco tempo depois, o setor foi palco de um período de profundas metamorfoses, impulsionadas pelas deliberações em torno do Sistema Integrado de Saúde Ocupacional do Servidor Público (SISOSP) e da posterior implementação do Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS). Tal transição representou um processo de aprendizado contínuo, que revelou a amplitude do cuidado com a saúde do trabalhador, demonstrando que este transcende a perícia médica. Tornou-se imperativo adotar uma visão holística do servidor, acolhendo suas necessidades, oferecendo-lhe orientação e assegurando seus direitos. Com efeito, a atuação multiprofissional emergiu como um pilar essencial para a concretização dessa nova abordagem.

No ano de 2013, sob a gestão do professor Virgílio Baião Carneiro, então diretor do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador (DAST), a profissional foi convidada a assumir a chefia da Divisão de Promoção da Saúde Ocupacional, uma equipe composta por diversos especialistas. Permaneceu nesta posição até 2020, quando ascendeu à vice-direção geral do DAST.

A assunção da vice-direção geral do DAST em 2020 ocorreu a convite de Regina Monteiro Campolina Barbosa, em substituição à colega Ana Cristina da Silva Fernandes do Amaral, que se afastara para

cursar o mestrado e, em seguida, por licença para tratamento de saúde. Em 2022, com o retorno e a subsequente assunção da diretoria do DAST por Ana Cristina, a profissional foi convidada a permanecer no cargo de vice-diretora, função que desempenhou com notável dedicação e um constante anseio por aprimoramento.

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) desempenhou um papel crucial nesta evolução, pois sua atuação permitiu a ampliação da equipe multiprofissional e de saúde ocupacional, fortalecendo o diálogo e forjando um ambiente mais humanizado e próximo dos servidores. Essa progressão possibilitou a edificação de um serviço integrado, capaz de atender às demandas individuais sem descuidar do bem-estar coletivo.

Em 2024, diante da necessidade de a diretora Ana Cristina dedicar-se integralmente aos seus estudos de doutorado, a profissional assumiu a direção do DAST, contando com o valioso apoio do colega Jerry Ross de Moura Costa na vice-diretoria. Essa jornada tem-se mostrado um desafio engrandecedor, que a tem habilitado a contribuir de maneira ainda mais direta para a consolidação de um serviço comprometido com o bem-estar dos servidores.

No contexto do serviço público, os desafios relacionados à saúde do trabalhador são complexos e multifacetados. Eles englobam desde o enfrentamento de doenças crônicas e o acompanhamento de servidores em situações de afastamento prolongado até a promoção de ambientes de trabalho mais saudáveis e inclusivos. Adicionalmente, faz-se necessário abordar questões psicossociais, a prevenção de riscos ocupacionais e a constante conciliação entre as demandas institucionais e o cuidado individualizado. A superação desses desafios demanda uma abordagem integrada, fundamentada no diálogo, na escuta ativa e na valorização do servidor como o eixo central de todo o processo.

Olhando para o porvir, a profissional acredita que o maior desafio reside no aprofundamento dessa visão: é preciso investir na prevenção, promover a qualidade de vida e consolidar um cuidado interdisciplinar que reconheça a singularidade de cada servidor.

A trajetória da profissional na UFMG a ensinou que o cuidado com a saúde do trabalhador é, acima de tudo, o cuidado com pessoas e suas histórias. É essa percepção que a inspira, dia após dia, a seguir contribuindo para um serviço cada vez mais acolhedor, inclusivo e inequivocamente comprometido com o bem-estar de todos os servidores.

Jerry Ross de Moura Costa

Vice-Diretor do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador - DAST (12/09/2024 - presente)

A nomeação de Jerry Ross de Moura Costa para a Vice-Diretoria ocorreu após um período de dedicação na coordenação da assessoria do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador (DAST). O convite surgiu quando a diretora, Doutora Ana Cristina da Silva Fernandes do Amaral, afastou-se para o doutorado e buscava alguém para auxiliar nas importantes mudanças propostas no projeto de reestruturação do departamento. Ele foi convidado para uma conversa com a diretoria, onde pôde discutir os desafios e as expectativas do cargo. “Acredito que a confiança depositada em mim foi resultado de um histórico de entregas consistentes e de uma postura colaborativa com todos os setores do departamento”, falou Jerry.

Um dos maiores desafios enfrentados pelo entrevistado foi implementar mudanças no modelo de trabalho de parte da equipe, principalmente no que diz respeito à comunicação e à colaboração. Havia uma resistência natural às novas práticas, e o mesmo percebeu que a imposição de soluções não seria o caminho mais eficaz. Para superar essa barreira, ele adotou uma abordagem participativa. “Promovi reuniões abertas, ouvi as sugestões da equipe e trabalhei para convencer pessoas-chave a testar novas ideias. Com o tempo, os resultados positivos começaram a aparecer, e a equipe passou a se engajar cada vez mais”, disse o entrevistado.

Entre as suas conquistas mais significativas da trajetória como vice-diretor, ao lado da diretora Catarina Nogueira Mota Coelho e da assessoria, ele destaca a implementação de um plano de trabalho para a Divisão de Apoio Administrativo. Esse plano não só elevou a eficiência operacional, mas também

fortaleceu o engajamento da equipe, melhorando os indicadores de desempenho. Outras realizações marcantes incluem:

- A criação de um programa de educação permanente: Programa de Educação em Segurança e Saúde do Trabalhador (PESSAT);
- A criação de um núcleo estatístico para análise de dados do DAST: EESSAT;
- A desvinculação entre saúde ocupacional e a equipe multiprofissional.

Essas conquistas se destacam porque representam mais do que apenas números; elas refletem transformação, pertencimento e sustentabilidade. São resultados que permanecem mesmo após mudanças de gestão, o que o mesmo considera a maior prova de um trabalho bem-sucedido.

A sua passagem pela Vice-Diretoria tem sido transformadora, tanto no aspecto pessoal quanto profissional. Pessoalmente, representou sair da zona de conforto, desenvolver resiliência e aprender a lidar com pressões e decisões difíceis de forma equilibrada e empática. “Cresci muito ao perceber que liderar vai além de tomar decisões; é sobre inspirar, ouvir e construir junto. Profissionalmente, essa experiência é um verdadeiro marco, permitindo-me ampliar a minha visão estratégica, entender melhor os desafios sistêmicos do departamento e contribuir de maneira mais efetiva para mudanças duradouras. Aprendi a valorizar o trabalho em equipe, a importância da escuta ativa e o poder da confiança mútua”, ressaltou Jerry.

O maior aprendizado que teve nessa jornada foi compreender que liderar é, acima de tudo, servir. Segundo ele, trabalhar na direção ensinou que o verdadeiro impacto acontece quando colocamos as pessoas no centro das decisões, valorizamos suas contribuições e construímos um ambiente de confiança e propósito. “ Aprendi que resultados sustentáveis não se alcançam somente com metas e indicadores, mas com escuta ativa, empatia e coerência entre o que se diz e o que se faz. Além disso, percebi que os desafios são, na verdade, oportunidades disfarçadas, pois cada obstáculo traz lições valiosas que nos tornam profissionais mais preparados e conscientes. Esse aprendizado continua me guiando, reforçando meu compromisso com uma liderança ética, colaborativa e transformadora”, finalizou.